



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA-CCSST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM

**AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTES TABAGISTAS SUBMETIDOS A
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS TORACOABDOMINAIS**

PALLOMA OLIVEIRA DA SILVA JANUÁRIO

Imperatriz
2018

PALLOMA OLIVEIRA DA SILVA JANUÁRIO

**AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTES TABAGISTAS SUBMETIDOS A
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS TORACOABDOMINAIS**

Artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem da
Universidade Federal do Maranhão-CCSST- Imperatriz,
como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em
Enfermagem.

Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Livia Maia Pascoal.

Imperatriz
2018

PALLOMA OLIVEIRA DA SILVA JANUÁRIO

**AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTES TABAGISTAS SUBMETIDOS A
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS TORACOABDOMINAIS**

Artigo científico apresentado ao curso de Enfermagem da
Universidade Federal do Maranhão/CCSST, para obtenção
do grau de bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ____ de _____ de _____.

BANCA AVALIADORA

Prof.^a Dr.^a Livia Maia Pascoal (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Enf.^a Esp. Paula Vitória Costa Gontijo (Examinador)
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Prof. Me. Pedro Martins Lima Neto (Examinador)
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

AValiação Respiratória de Pacientes Tabagistas submetidos a Procedimentos Cirúrgicos Toracoabdominais

RESPIRATORY EVALUATION OF TOBAGIC PATIENTS SUBMITTED TO THORACOABODOMINAL SURGICAL PROCEDURES

Palloma Oliveira da Silva Januário¹
Lívia Maia Pascoal²

RESUMO

O objetivo deste estudo foi determinar as principais alterações clínicas relacionadas à função respiratória de pacientes tabagistas submetidos a procedimentos cirúrgicos toracoabdominais. Trata-se de um estudo descritivo com delineamento transversal e abordagem quantitativa realizado com 185 pacientes. Os dados foram coletados com auxílio de um instrumento adaptado de Pascoal (2011). Os resultados obtidos apontaram predomínio do sexo masculino (87,0%) com idade média de 34,97 anos, pardos (59,2%), solteiros (49,7%), ensino fundamental incompleto (57,8%) e etilistas (49,7%). A cirurgia mais frequente foi a laparotomia exploratória (65,5%) seguida da drenagem de tórax (32,7%) e o tipo de anestesia mais prevalente foi a local (59,3%). Entre os motivos que levaram a realização do procedimento cirúrgico, destacaram-se: Perfuração por arma branca (41,5%) e Perfuração por arma de fogo (22,0%). As manifestações clínicas mais frequentes foram: Taquipneia (45,3%), com frequência respiratória média de 21,84 (DP: 5,6); uso da musculatura acessória (43,0%); hipoxemia (35,5%) e dispneia (28,2%). Verificou-se, ainda, que cerca de 43,2% da amostra avaliada apresentou tosse, estando associada com a presença da dor (59,8%) e que, apesar da maioria dos pacientes não apresentar secreção na via respiratória (51,8%), 28,3% dos pacientes possuíam indicativo de secreção, mas não conseguiam expectorar. Com relação à ausculta pulmonar, ruídos adventícios foi identificado em 41,5% da amostra, sendo Estertor o tipo mais frequente (33,5%). E ainda, sons diminuídos, foi encontrado em 53,0% dos pacientes. Conclui-se que as principais complicações respiratórias encontradas em pacientes tabagistas no pós-operatório foram Taquipneia, Hipoxemia, Dispneia, Uso de musculatura acessória, Ruídos adventícios e Sons diminuídos.

Descritores: Procedimento cirúrgico. Respiratório. Tabagista. Toracoabdominal.

¹Acadêmica do Curso de Graduação de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. E-mail: palloma.oliversilva@hotmail.com

² Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Do curso de Graduação em Enfermagem e Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. E-mail: livia_mp@hotmail.com

ABSTRACT

The objective of this study was to determine the main clinical alterations related to the respiratory function of smokers submitted to thoracoabdominal surgical procedures. It is a descriptive study with a cross-sectional design and quantitative approach performed with 185 patients. Data were collected using an instrument adapted from Pascoal (2011). The results obtained showed a predominance of males (87.0%) with a mean age of 34.97 years, brown (59.2%), unmarried (49.7%), incomplete elementary school (57.8%) and alcoholic (49.7%). The most frequent surgery was exploratory laparotomy (65.5%) followed by chest drainage (32.7%) and the most prevalent type of anesthesia was the local one (59.3%). Among the reasons that led to the accomplishment of the surgical procedure, we could highlight drilling by gun (41.5%) and drilling by firearm (22.0%). The most frequent clinical manifestations were: Tachypnea (45.3%), with an average respiratory rate of 21.84 (DP: 5.6); use of accessory musculature (43.0%); hypoxemia (35.5%) and dyspnea (28.2%). It was also verified that approximately 43.2% of the sample evaluated presented cough, being associated with the presence of pain (59.8%) and that, although most of the patients did not present respiratory secretion (51.8%), 28.3% of the patients had indicative of secretion, but could not expectorate. Regarding pulmonary auscultation, adventitious sounds were identified in 41.5% of the sample, with stertor being the most frequent type (33.5%). In addition, decreased sounds were found in 53.0% of the patients. It was concluded that the main respiratory complications found in postoperative smokers were tachypnea, hypoxemia, dyspnea, use of accessory muscles, adventitious noise and decreased sounds.

Keywords: Surgical procedure. Respiratory. Smoking. Thoracoabdominal